SEQUÊNCIA INJUNTIVA E BNCC: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Talita Fernandes de Brito[1], Karla Raphaella Costa Pereira[2]

[1]Mestranda em Ensino pelo Programa de Pós-graduação em Ensino (UERN, UFERSA, IFRN), Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil, talitabritomf@gmail.com

[2]Professora Adjunta da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Caraúbas, Rio Grande do Norte, Brasil, karla.costa@ufersa.edu.br

Resumo

Este artigo apresenta os resultados de uma revisão sistemática, cujo objetivo foi investigar como a temática do enunciado, enquanto sequência injuntiva, em articulação com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), tem sido abordada nas pesquisas acadêmicas. Trata-se de resultado parcial de pesquisa de mestrado na área de ensino. O objeto de estudo surgiu da constatação prática de que, embora os alunos consigam decodificar textos, enfrentam significativas dificuldades em interpretá-los competentemente. Diante desse cenário, construiu-se a hipótese de que essa situação pode estar relacionada à abordagem tecnicista da BNCC, paulatinamente implementada nas escolas públicas de educação básica, que prioriza habilidades instrumentais em detrimento da construção de sentido e da contextualização discursiva. Com o objetivo de explorar o universo de trabalhos sobre o assunto, realizou-se a revisão sistemática cujos resultados são aqui discutidos. Foram encontrados, inicialmente, 1.049 trabalhos dos quais, após o refinamento, restaram apenas quatro dissertações consideradas significativas para o referencial teórico da pesquisa em construção. Tais trabalhos tratam indiretamente das dificuldades de compreensão textual, especialmente no contexto dos livros didáticos e da formação docente. Constatou-se, então, que poucas pesquisas exploram profundamente a temática, com escassa ênfase nas práticas pedagógicas que favorecem uma leitura crítica e contextualizada dos enunciados e, portanto, existe a necessidade de ampliar as discussões acadêmicas sobre o ensino da leitura e da compreensão textual, com foco na construção de sentido, especialmente nos anos finais do ensino fundamental.

PALAVRAS-CHAVE: BNCC. Enunciado. Sequência injuntiva. Compreensão textual.

Introdução

No contexto educacional brasileiro, a leitura e a compreensão textual são competências essenciais para a formação crítica e integral dos alunos. Apesar disso, ainda são pouco exploradas nas pesquisas educacionais. Assim, a realização dessa revisão sistemática parte da necessidade de se identificar como ocorrem os

processos de leitura e de compreensão textual por parte dos alunos dos anos finais do ensino fundamental.

A forma como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) sistematiza as diretrizes para o ensino de Língua Portuguesa nos anos finais do ensino fundamental resulta num enfoque técnico à leitura, que, por vezes, desconsidera os aspectos discursivos, sociais e contextuais do texto. Isso implica, de forma significativa, no modo como os alunos interagem com os enunciados, tendo em vista que, nas práticas avaliativas e em situações de ensino que exigem a mobilização de múltiplas habilidades compreensivas, eles acabam apresentando dificuldades.

Desse modo, a leitura dos enunciados deve, portanto, ultrapassar o mero processo de decodificação e tornar-se também uma interação ativa com o texto, vinculada ao contexto e à finalidade comunicativa, o que exige diferentes estratégias de leitura e inferência no ensino e aprendizagem do aluno. O problema de pesquisa que ensejou a necessidade da presente pesquisa visa contribuir para o fortalecimento do debate sobre práticas pedagógicas que favoreçam uma compreensão textual crítica e contextualizada, ampliando as possibilidades de ensino da Língua Portuguesa com foco na formação integral dos estudantes.

Diante desse panorama, o presente trabalho apresenta o resultado de uma revisão sistemática de literatura focada em dissertações e teses disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), a fim de identificar como a temática da sequência injuntiva, atrelada à BNCC, tem sido explorada em pesquisas acadêmicas.

Metodologia

Esta pesquisa é parte constituinte do levantamento de fontes bibliográficas para o trabalho de dissertação de mestrado, realizado no âmbito do Programa de Pós-graduação em Ensino, cujo objeto de pesquisa trata do ensino de leitura e da compreensão textual dos enunciados de atividades escolares, tendo em vista que esta é uma problemática muito presente no processo de ensino aprendizagem nos anos finais do ensino fundamental.

Ao invés disso, o processo de compreensão textual parte da prática da escrita, o que leva a pensar que os alunos já chegam aos anos finais com uma certa facilidade de compreensão, mas o que se tem visto, em uma grande parcela, é justamente, o contrário. Isso fica cada vez mais perceptível mediante as atividades realizadas no cotidiano em sala de aula, nas quais o aluno realiza uma leitura, porém, não consegue compreender claramente sobre o que lê.

Então, dentre as possibilidades de gêneros, problematizar o enunciado enquanto gênero injuntivo, nos daria boas possibilidades de refletir acerca desses déficits de compreensão textual por parte dos alunos diante de um texto escrito, tendo em vista que os alunos conseguem decodificar textos, mas não compreendê-los plenamente — o que pode estar relacionado à abordagem tecnicista da BNCC, que prioriza habilidades instrumentais em detrimento da construção de sentido e da contextualização discursiva. O foco recai sobre os enunciados enquanto unidades discursivas e sua função como gêneros injuntivos que exigem habilidades interpretativas mais amplas.

Dessa forma, tendo o enunciado como objeto de estudo, conseguiremos construir uma visão mais extensiva desse processo de compreensão textual no modo interdisciplinar, sendo que o processo de compreensão textual transcende as barreiras da língua portuguesa e é fator colaborativo para o desenvolvimento da aprendizagem de diversos campos do conhecimento.

Partindo desses pressupostos, a presente pesquisa se propõe a discutir sobre *O enfoque técnico da leitura na Base Nacional Comum Curricular no Ensino Fundamental anos finais* e, frente a isso, para a pesquisa na base de dados selecionada, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), considerou os seguintes descritores: **“**enunciado", "BNCC", "compreensão textual", "língua portuguesa", "gênero injuntivo", "ensino fundamental anos finais", "sequência injuntiva", " leitura e compreensão", a fim de mapear os trabalhos relacionados à temática, objetivando retomar tais conhecimentos para o entorno teórico da presente proposta de pesquisa.

Diante do que foi exposto e tendo o enunciado como objeto de estudo, para realização de buscas e análise dos trabalhos, tomamos apenas a Biblioteca Digital

Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), cientes de que há também outros repositórios nacionais de igual importância, no entanto, a escolha pela BDTD se deu por considerar que essa base permite conhecer os estudos brasileiros realizados no âmbito dos programas de pós-graduação *stricto sensu* no país, uma garantia da qualidade das pesquisas identificadas.

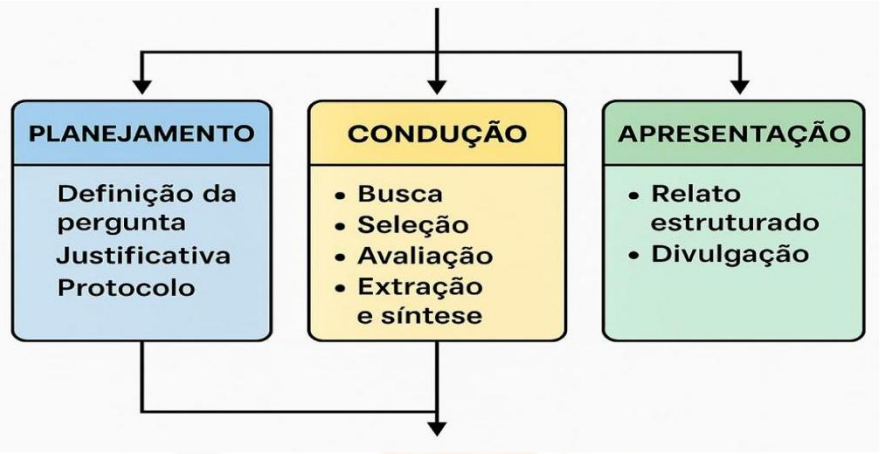
Assim sendo, este trabalho busca fortalecer as discussões teóricas em andamento acerca da compreensão textual como parte essencial para o ensino, uma vez que, na pesquisa, a prática é subsídio que fortalece a teoria, haja vista que refletiremos uma prática que emerge de um cotidiano específico, que possui sua subjetividade, e nos encaminha para novos olhares epistemológicos.

A revisão sistemática permite fazer uma busca alinhada e planejada, trazendo contribuições para o leitor de forma confiável e útil para a prática científica e profissional. Segundo Tranfield (2003, p. 209),

> As revisões sistemáticas diferem das revisões narrativas tradicionais por adotarem um processo replicável, científico e transparente, ou seja, uma tecnologia detalhada, que visa minimizar vieses por meio de buscas bibliográficas exaustivas de estudos publicados e não publicados e por fornecer um registro de auditoria das decisões, procedimentos e conclusões os revisores.

O que a autora pontua traz uma crítica às revisões tradicionais, pois, muitas vezes, são feitas de modo subjetivo e poucas análises, ao invés da revisão sistemática que a base do conhecimento é mais confiável e sólida. Desse modo, a revisão sistemática se efetua em etapas como: planejamento de revisão (busca pelos trabalhos, delimitar critérios de inclusão e exclusão); condução da revisão - analisar os dados do trabalho como metodologia e relevância dos estudos, objetivos e problematização; apresentação dos resultados - descrição dos métodos, resultados implicações e/ou contribuições da pesquisa. Abaixo, segue uma imagem que ilustra os processos das descrições supracitadas.

Figura 1 – Etapas da revisão sistemática



Fonte: elaboração própria.

O planejamento da revisão sistemática ocorreu de forma organizada e em etapas previamente definidas. Inicialmente, foram realizadas buscas bibliográficas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - BDTD, escolhida por reunir produções acadêmicas stricto sensu desenvolvidas em programas de pós-graduação no Brasil, garantindo maior rigor científico às fontes analisadas. As buscas ocorreram no primeiro semestre de 2025, utilizando descritores relacionados ao objeto de estudo, tais como “enunciado”, “BNCC”, “compreensão textual”, “língua portuguesa”, “gênero injuntivo”, “sequência injuntiva” e “ensino fundamental anos finais.

Feito isso, o objeto elegido para o processo de buscas foi o enunciado como sequência injuntiva e o enfoque técnico na BNCC. Primeiramente, foi realizada uma busca aberta para cada um dos descritores separadamente, na qual obteve-se 1049 resultados do total de oito descritores. Partindo disso, foram realizadas combinações entre descritores com o objetivo de afunilar os resultados e localizar estudos mais diretamente relacionados à problemática da pesquisa. Como critérios de inclusão, foram considerados trabalhos que abordassem o ensino de Língua Portuguesa nos anos finais do ensino fundamental, a temática da compreensão textual e discussões sobre gêneros instrucionais ou sequência injuntiva. Já como critérios de exclusão, eliminaram-se estudos que tratavam apenas de produção textual sem articulação com a leitura, pesquisas centradas em gêneros literários ou multimodais (como HQ,

poema ou documentário) e trabalhos que não dialogavam com a BNCC ou com o contexto escolar investigado.

Em uma busca inicial, optou-se pela utilização de descritores de forma individual, a saber: “Enunciado**”** (3.900 trabalhos), “BNCC” (3.505 trabalhos), “Língua Portuguesa” (8.278 trabalhos) e “Leitura” (39.736 trabalhos). Apesar dessa delimitação, verificou-se que os resultados obtidos ainda se apresentaram excessivamente abrangentes, mostrando-se pouco direcionados ao objeto específico de investigação. No que concerne à BNCC, embora se identifiquem produções de natureza crítica, observa-se que uma parcela significativa dos estudos tende a reiterar e reproduzir os pressupostos e orientações veiculados pelo próprio documento.

Diante da amplitude e da pouca aderência dos resultados ao objeto específico da investigação, fez-se necessário proceder ao refinamento das estratégias de busca, por meio da combinação de descritores, com vistas ao afunilamento do corpus de análise. Assim, com a articulação dos termos **“**Enunciado**”** e **“**BNCC”, foram identificados 106 trabalhos; contudo, tais produções não contemplavam diretamente as problemáticas relacionadas à compreensão, uma vez que se concentravam, predominantemente, nos gêneros e nos processos de produção textual.

De modo semelhante, ao combinar os descritores “Língua Portuguesa**”** e “Compreensão textual”, obtiveram-se 693 trabalhos, os quais evidenciavam, em sua maioria, análises direcionadas aos gêneros textuais e às atividades propostas em livros didáticos dessa área. Por sua vez, a busca realizada a partir da associação entre **“**BNCC” e **“**Leitura e Compreensão**”** resultou em 246 pesquisas centradas nas inferências relativas a diferentes gêneros textuais, como histórias em quadrinhos, documentários, poemas e contos, não abordando, de forma específica, as questões de natureza enunciativa e os problemas de compreensão que constituem o foco deste estudo.

Nessa direção, com o intuito de alcançar, de modo mais preciso, produções que se aproximassem do eixo temático em discussão, procedeu-se a um novo refinamento das estratégias de busca, mediante a combinação dos descritores

“sequência injuntiva**”** e **“**BNCC**”**. Tal procedimento resultou na identificação de quatro artigos que apresentaram maior convergência com o objeto desta investigação, sendo eles: *Descrevendo e analisando os textos escritos de língua portuguesa que compõem as unidades dos materiais didáticos dos cursos a distância* (Cunha, 2009); *As entrelinhas do contrato: uma análise sociossubjetiva dos parâmetros de produção e de recepção do gênero* (Queiroz, 2014); *Análise de propostas de escrita de gêneros instrucionais em livros didáticos do Ensino Fundamental II* (Rosa, 2016); e, por fim, *O papel da planificação coletiva do dispositivo sequência didática na formação inicial de professoras de língua inglesa com crianças* (Santos, 2024).

As pesquisas escolhidas para análise, supracitadas no parágrafo anterior, abordam linguagem e ensino, especialmente com foco nos gêneros textuais, na produção escrita, na formação docente e tratam dos problemas de compreensão de forma indireta e funcional. Dessa forma, os problemas de compreensão são relatados acerca dos livros didáticos, quando eles não exploram suficientemente o funcionamento do gênero instrucional (ex: verbos no imperativo, sequencialidade, linguagem objetiva), o que compromete a aprendizagem. Entretanto, não adentra, de fato, em outros pontos que contribuem para essas dificuldades de compreensão, conforme já viemos discorrendo nas discussões anteriores.

Diante da dificuldade de localizar trabalhos que abordassem diretamente o enunciado enquanto sequência injuntiva, sobretudo, articulada à Base Nacional Comum Curricular, adotou-se como estratégia metodológica o redirecionamento das buscas por meio da combinação e reformulação dos descritores. Inicialmente, foram realizadas buscas amplas, de caráter exploratório, que evidenciaram a existência de uma produção acadêmica numerosa sobre gêneros textuais e ensino de Língua Portuguesa, porém com pouca incidência de estudos especificamente voltados à problemática da compreensão dos enunciados escolares.

Assim, procedeu-se a novas buscas com descritores mais delimitados, priorizando expressões como “sequência injuntiva”, “compreensão textual” e “BNCC”, bem como a articulação entre termos que permitissem maior aproximação com o objeto investigado. Esse movimento possibilitou a delimitação do corpus e a

identificação de trabalhos que, ainda que não tratassem diretamente do tema central, apresentavam contribuições teóricas e metodológicas relevantes para a fundamentação da pesquisa.

Os trabalhos selecionados foram analisados a partir de uma leitura exploratória e, posteriormente, de uma leitura analítica mais aprofundada, considerando critérios como: proximidade temática com o ensino de leitura e compreensão textual na BNCC; abordagem de gêneros instrucionais ou práticas pedagógicas relacionadas à interpretação de textos; como se dar a abordagem de gêneros instrucionais ou práticas pedagógicas relacionadas à compreensão de textos.

Desse modo, a análise dos estudos selecionados ocorreu de forma interpretativa e comparativa, buscando identificar seus objetivos, referenciais teóricos, procedimentos metodológicos e principais contribuições para a compreensão das dificuldades de leitura no contexto escolar.

Resultado e discussões

Após execução da parte metodológica de todas as etapas da revisão sistemática, conforme exposto na metodologia, os resultados obtidos incluídos como parte da base teórica para o estudo do problema da minha pesquisa foram quatro trabalhos. Esses quatro, conforme títulos já citados na metodologia, aproximam-se do objeto de estudo em questão.

Os trabalhos selecionados, embora tratem do ensino de Língua Portuguesa, sobretudo analisando o processo da enunciação, não adentram, especificamente, o debate sobre o enunciado enquanto sequência injuntiva e unidade de comunicação e de interação entre sujeitos sociais.

No primeiro trabalho, por exemplo, a análise se remete à infraestrutura do texto, mecanismos de textualização e enunciação – definição de gênero, conteúdo temático, recursos linguísticos e organização composicional. No segundo, a autora Queiroz (2014) analisa um gênero (contrato de financiamento de veículo) apontando

sua produção e mostra que, muitas vezes, devido à linguagem técnica, ele gera problemas de compreensão por parte dos leitores.

O terceiro trabalho enfatiza a escrita como uma prática comunicativa situada, atendendo às interações reais, às finalidades específicas e ao público-alvo, com foco nos livros didáticos, como estes propõem atividades de escrita envolvendo gêneros instrucionais (manuais, instruções, etapas e orientações). O último trabalho, o mais recente, publicado em 2024, já apresenta uma análise sobre sequência didática, investigando se ela atua como dispositivo formativo para formação inicial de professores de inglês, especialmente em contexto de estágio remoto com crianças.

Mediante análises desses trabalhos expostos, ao que se percebe, o enunciado, enquanto unidade discursiva e sequência injuntiva, é tratado de forma muito superficial, e isso apenas em dois trabalhos. O foco central volta-se para a escrita e para a análise do que é abordado nos livros didáticos dos anos finais do ensino fundamental. Isso só mostra o quanto questões sobre compreensão textual, sobretudo as dificuldades dos alunos, ainda são pouco abordadas no âmbito das pesquisas acadêmicas, principalmente, no tocante à forma com que isso é interpelado no ensino. Muitas das vezes, apenas se segue o plano elaborado pelos livros didáticos com competências e habilidades impostas pela BNCC. É necessário estudos mais aprofundados e mais contextualizados, em que se deve pensar em práticas pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento da leitura voltada à interpretação precisa dos enunciados.

Portanto, as contribuições identificadas nos trabalhos analisados evidenciam que, embora exista uma produção acadêmica voltada ao ensino de Língua Portuguesa e aos gêneros textuais, a abordagem do enunciado enquanto sequência injuntiva ainda ocorre de modo incipiente e, em grande parte, indireto. As pesquisas selecionadas priorizam discussões relacionadas à produção escrita, à análise de materiais didáticos. Além disso, percebe-se que as investigações analisadas ainda não exploram de forma aprofundada os processos interpretativos mobilizados pelos alunos diante de textos instrucionais ou de comandos escolares. Tal lacuna reforça a compreensão de que o ensino da leitura, muitas vezes orientado por prescrições curriculares e pelo uso predominante do livro didático, tende a privilegiar aspectos

estruturais e funcionais dos gêneros, em detrimento de uma abordagem voltada à compreensão crítica e contextualizada.

Nesse sentido, os estudos revisados contribuem ao indicar que as dificuldades de compreensão textual podem estar relacionadas não apenas à complexidade linguística dos textos, mas também às práticas pedagógicas que limitam a exploração discursiva dos enunciados. Ao mesmo tempo, tais pesquisas evidenciam a necessidade de ampliar investigações que articulem leitura, interação e construção de sentidos no contexto da BNCC, aspecto que fundamenta a relevância e a originalidade da presente pesquisa.

Conclusões

Diante do percurso investigativo realizado, este estudo teve como objetivo investigar de que modo a temática do enunciado, compreendido como sequência injuntiva, em articulação com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), vem sendo abordada nas pesquisas acadêmicas. Para tanto, desenvolveu-se uma revisão sistemática de literatura, vinculada ao levantamento de fontes bibliográficas da pesquisa de mestrado em andamento no âmbito do Programa de Pós-graduação em Ensino, cujo foco recai sobre o ensino da leitura e a compreensão textual dos enunciados presentes em atividades escolares. Dessa forma, foram executadas etapas de planejamento, busca, seleção e análise de trabalhos acadêmicos disponíveis em base de dados especializada, o que possibilitou mapear tendências investigativas, identificar lacunas na produção científica e evidenciar a recorrência das dificuldades de compreensão textual vivenciadas por alunos dos anos finais do ensino fundamental.

Frente a isso, os resultados mostraram que a temática do enunciado e da compreensão textual não foi objeto de pesquisa de muitos trabalhos acadêmicos da área, o que ocorre com maior recorrência é um foco mais centralizado no livro didático, dando ênfase à escrita, aos gêneros textuais e, superficialmente, ao enunciado.

Sob essa óptica, a análise dos estudos selecionados permite destacar como ponto crucial o reconhecimento de que a leitura e a compreensão textual constituem dimensões fundamentais para o ensino de Língua Portuguesa, sobretudo nos anos finais do ensino fundamental. Observa-se que a produção científica já avançou no que se refere à compreensão da linguagem como prática social, bem como na valorização dos gêneros textuais, da formação docente e do papel dos materiais didáticos no desenvolvimento das competências linguísticas dos alunos. Tais investigações contribuem para ampliar o entendimento acerca das práticas de ensino e das estratégias utilizadas na abordagem da leitura e da escrita no contexto escolar.

Entretanto, ainda se evidenciam lacunas significativas no que concerne à análise do enunciado enquanto unidade discursiva específica e, particularmente, como sequência injuntiva presente em atividades escolares. Os estudos revisados tendem a priorizar aspectos estruturais dos gêneros ou propostas voltadas à produção textual, sem aprofundar os processos interpretativos mobilizados pelos alunos diante dos comandos e orientações presentes nas tarefas pedagógicas. Dessa forma, percebe-se que a ciência ainda precisa avançar na articulação entre leitura, interação discursiva e construção de sentidos, considerando as implicações das orientações curriculares da BNCC para o desenvolvimento da compreensão textual crítica.

Nesse cenário, a pesquisa de mestrado em desenvolvimento pretende contribuir com a área ao propor uma investigação mais focalizada sobre o ensino da leitura dos enunciados escolares, compreendidos como sequências injuntivas que demandam competências interpretativas específicas. Ao evidenciar as dificuldades enfrentadas pelos estudantes e analisar as práticas pedagógicas relacionadas a esse fenômeno, o estudo busca ampliar o debate acadêmico e oferecer subsídios teóricos e metodológicos para a construção de estratégias de ensino que favoreçam uma leitura mais contextualizada, reflexiva e significativa no processo de aprendizagem.

Referências

CUNHA, Isabel Freitas. **Descrevendo e analisando os textos escritos de língua portuguesa que compõem as unidades dos materiais didáticos dos cursos a distância.** Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos). Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos, Letras e Artes. Universidade Federal de Uberlândia, 2009. Disponível em: https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/15367. Acesso em: 25 jun.2025

QUEIROZ, Monique Galdino. A**s entrelinhas do contrato: uma análise sociossubjetiva dos parâmetros de produção e de recepção do gênero**. Dissertacão (Mestrado em Línguística Aplicada). Programa de Pós-graduação em Linguística. Universidade Federal da Paraíba, 2014. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/18909. Acesso em: 25 jun.2025.

ROSA, Nataly Gurniski. **Análise propostas de escrita de gênero instrucionais em livros didáticos do ensino fundamental II.** Dissertação (Mestrado em Letras). Programa de Pós-graduação em Letras. Universidade Estadual de Maringá -PR, 2016. Disponível em: http://repositorio.uem.br:8080/jspui/handle/1/4036. Acesso em: 25 jun.2025

SANTOS, Letícia Vidotti dos. **O papel da planificação coletiva do dispositivo sequência didática na formação inicial de professoras de língua inglesa com crianças.** Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem). Programa de Pós-graduação em Letras. Universidade Estadual de Londrina, 2024. Disponível em: https://repositorio.uel.br/items/5d884a0e-2282-4ddb-83c4-2823a15b46c1. Acesso em: 25 jun.2025

TRANFIELD, David. Rumo a uma metodologia para o desenvolvimento Gestão baseada em evidências do conhecimento por meio de revisão sistemática. **Revista Britânica de Gestão**, vol .14, 207-222, 2003.